

003-2018

PLANO DE TRABALHO

ANEXO V

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

CoFinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS

Valor total do Co financiamento: R\$569.055,60

Período de execução: 01/01/2019 a 31/12/2019

Número de atendidos Co financiados: 10 (dez)

Período de atendimento: 24 horas ininterrupto

1- Identificação da Instituição

1.0. **Dados Cadastrais**


ELIUDE BRAGA VALE
Seção de Monitoramento e
Avaliação
Chefe de Seção


FRANCISCO PIZZO
Gestão de Convênios e Parcerias
Encarregado SAS - 202.1

Órgão/Entidade			
Nome: INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL			
CNPJ: 07.771.646/0003-83			
Registro CMAS: nº 105-I CMDCA nº 093			
Registro CEBAS: nº 71000.075222/2013-57		Vencimento do registro CEBAS:	
		02/09/2023	
Utilidade pública	Municipal (X)	Estadual ()	Federal ()

1.1 Dados do Presidente ou representante legal

Nome: Roberto Leme de Moraes

1.2 Dados do responsável técnico e Coordenação

Nome: Delma Dóris Apª de Mello Barbosa





Elizeth Cardoso Costa – Assistente Social – CRESS nº 56.131

Alvará de funcionamento: (x) sim () não

Licença Sanitária (VISA): (x) sim () não

2- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Nacional de Assistência Integral é uma organização de assistência social, de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 10/10/2005, que atua no desenvolvimento de programas e serviços nas áreas de: assistência social, inclusão, saúde, educação, cultura, desporto, meio ambiente, segurança alimentar e nutricional, qualificação profissional e de geração de renda, preocupando-se com o Ser Humano em toda sua completude, com objetivo de promover ações de promoção e proteção social.

O Instituto Nacional de Assistência Integral, mantém no acolhimento 10 (dez) crianças e adolescentes com deficiências, prestando serviços e garantindo a medida protetiva, o qual tem como premissa a qualidade do atendimento e suas práticas cotidianas pautadas nas legislações e normativas técnicas vigentes sobre acolhimento institucional. O trabalho desenvolvido é direcionado para o desenvolvimento de relações próximas do ambiente familiar favorecendo a autonomia e a interação social com a comunidade, de modo que o acolhido possa reescrever a sua história de vida.

A Diretoria da instituição é idealizadora do Projeto Casa Lar, Residência Inclusiva até o ano de 2016, Banco de Alimentos e Restaurante Popular “Bom Prato” no município de Botucatu e executa o Projeto de Apoio e Inclusão Educacional na Escola Estadual Dr. Baeta Neves com recursos do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. No ano de 2012 passou a prestar um serviço pioneiro no município de São Bernardo do Campo em acolhimento institucional “Casa Lar”. A instituição possui gestão autônoma, é regida por Estatuto próprio e pela legislação vigente, sua atuação se dá em todo o território brasileiro em parceria com as três esferas de governo, com o setor privado e com organizações da sociedade civil, consolidando uma política de qualidade significativa na transformação e na inclusão social, norteadas pelo comprometimento, responsabilidade e transparência.



Ao longo de sua história nestes 13 (treze) anos de existência, vem desenvolvendo projetos voltados para o social, fomentando a inclusão social, a promoção da dignidade humana e o enfrentamento ao preconceito contra a pessoa com deficiência, visando que estas, não sejam percebidas por suas limitações e fragilidades, mas que sejam reconhecidas primeiramente como cidadão de direitos, dotadas de habilidades e potencialidades.

Atualmente a instituição está instalada no bairro Baeta Neves, uma localização de fácil acesso para visitação e acompanhamento dos familiares às crianças e adolescentes acolhidos. Salienta-se que os acolhidos são frutos de famílias que se encontram em situação de risco e vulnerabilidades sociais, por isso não estão em condições de prestarem os devidos cuidados que as especificidades de cada acolhido exigem. Estas famílias apresentam perfil socioeconômico de baixa renda, são moradores das periferias do município e a maioria delas está inserida nos programas de Transferência de renda e são acompanhadas pela rede de proteção do município.

3- JUSTIFICATIVA

A sociedade contemporânea tem sofrido diversas transformações que refletem diretamente na dinâmica familiar, ocasionando a fragilização da população, que estão diretamente associados à vulnerabilidade dos membros familiares, levando ao risco pessoal e social, onde os vínculos familiares são extremamente fragilizados ou rompidos e, conseqüentemente podendo gerar o acolhimento de crianças e adolescentes. Segundo dados do IBGE, aproximadamente 6,2% da população de São Bernardo do Campo possui algum tipo de deficiência. (Informações obtidas www.saobernardo.gov.br em 01/06/2018)

O serviço foi criado para atender a necessidade do município de São Bernardo do Campo, em acolher adequadamente a pessoa com deficiência e afastada do convívio familiar em decorrência de situação de risco. A premissa do trabalho é garantir a primazia do direito à vida, que se sobrepõe a qualquer outro e só é possível oferecendo condições adequadas, tendo em vista a complexidade de alguns casos atendidos.

Anteriormente a demanda existente era atendida em outros municípios, dificultando o trabalho de fortalecimento dos vínculos familiares dos acolhidos.

O serviço atende todo município, sua implantação é em local central, facilitando visita de familiares e acesso aos equipamentos de saúde, educação, cultura, lazer, e as políticas públicas oferecidas pelo Município. A equipe técnica do instituto realiza acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, a fim de mediar à aproximação entre os familiares e reconstruir os vínculos fragilizados ou rompidos.

As formas de acesso se dão:

- Por determinação do Poder Judiciário;



- Por requisição do Conselho Tutelar. Nesse caso a autoridade competente deverá ser comunicada, conforme previsto no Artigo 93 do Estatuto da Criança e Adolescente;
- Os usuários deverão ser encaminhados ou validados pela Proteção Social Especial, mediante avaliação conjunta, realizada por representante de Proteção Social de Alta Complexidade, Secretaria de Saúde e o INAI.

4- OBJETIVO GERAL

Oferecer acolhimento e garantir atendimento integral às crianças e adolescentes de ambos os sexos, com deficiência, devido à aplicação de medida protetiva de acolhimento institucional, que se encontra em situação risco e violação de direitos, portanto necessitando de acolhimento provisório e excepcional e afastadas de seu núcleo familiar de origem. Proporcionar o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos, objetivando a garantia de direitos, inclusive no que tange a reintegração familiar.

5- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Preservar e/ou restabelecer vínculos com a família de origem, salvo determinação Judicial em contraria;
- Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto cuidado;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligencia, violência e ruptura de vínculos;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede sócio assistencial, aos demais órgãos de garantia de direitos e as demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões e capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolha com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais de lazer de esportes ocupacionais, internas e externas, relacionando-as a interesses, vivencia, desejos e possibilidades do público.

6- EXECUÇÃO

Número de atendidos: 10 (dez)	Faixa etária: de 0 a 17, 11 meses e 29 dias anos de idade.
--------------------------------------	---

Rua Bom Jardim, 89 – Bairro Baeta Neves – São Bernardo do Campo – SP. CEP 09751-290 - Telefone: (11) 2786-8388 E-mail: acolhimento@inai.net.br - site: www.inai.net.br
--

7- Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades inerentes ao serviço

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Oferta de alimentação, vestuário, Higiene e cuidados integrais,	Garantir a qualidade de vida diária dos acolhidos. Estimular a autonomia.	Fornecer 06 (seis) refeições diárias aos acolhidos, com cardápio Nutricional elaborado no próprio local pelo profissional especializado; Promover orientação de higiene pessoal, oferta de vestuário.	Diário
Garantia de acesso a cursos profissionalizantes e de preparação para o ingresso no mundo do trabalho para adolescentes	Desenvolver a autonomia dos acolhidos que apresentarem condições	Inclusão em cursos profissionalizantes e/ou de preparação para ingresso no mundo do trabalho.	Diário
Garantia de acesso aos serviços de saúde	Proporcionar qualidade de vida e acesso a Rede de Saúde	Inclusão na Rede de Saúde Pública, garantia de acesso e acompanhamento do acolhido nos atendimentos que se fizerem necessário	Diário
Capacitação de funcionários	Qualificar, treinar e capacitar os funcionários para os serviços inerentes ao acolhimento.	Promoção de ações e estratégias através de cursos, palestras e treinamentos específicos.	Mensal e conforme a demanda
Preparação para autonomia de adolescentes sem perspectiva de retorno familiar	Estimular e acompanhar o desenvolvimento da autonomia dos adolescentes	Construir planejamento de projeto de vida, estimulando desenvolvimento de habilidades que possam proporcionar maior autonomia para o adolescente com deficiência	Diário
Integração com a comunidade	Favorecer o fortalecimento da convivência comunitária	Desenvolvimento de ações que proporcionem ao acolhido o sentimento de pertencimento a	Diário

		comunidade	
Atividades de convivência, recreação, acesso a cultura, lazer, esporte e atividades ocupacionais	Estimular a autonomia, a convivência, interação e participação.	Participação nos espaços públicos, passeios em Shoppings, cinema, teatro, centros esportivos, etc, bem como desenvolvimento de atividades que proporcionem maior interação dentro da Casa	Diário
Articulação com a Central de vagas	Trabalhar de forma articulada com a Central de Vagas	Participação nas reuniões técnicas, estudos de casos, contatos permanentes e trabalho articulado com a Central de Vagas	De acordo com a demanda
Elaboração do PIA	Elaborar plano individual de atendimento objetivando o desenvolvimento do usuário	Construção juntamente com a família/acolhido (quando possível) do projeto de vida com a participação do CREAS	No momento do acolhimento e trimestralmente
Articulação com demais serviços da rede sócio assistencial e social e Inter setorial.	Trabalhar de forma articulada com os serviços da Rede, visando proteção integral	Ações de articulação mediada pela proteção social de alta complexidade, quando necessário para acompanhamento e inclusão em serviços e acesso a benefícios.	De acordo com a demanda
Articulação permanente com a proteção social especial de alta complexidade.	Garantir articulação permanente com a proteção especial de alta complexidade	Participação, através de cooperação técnica, nas reuniões de equipe e apresentação de relatórios periódicos	Mensal e conforme demanda
Desenvolvimento de autonomia e de realização de atividades de vida diária-AVDs	Estimular o autocuidado	Ações que estimulem o desenvolvimento físico, cognitivo e social da criança/adolescente com deficiência	Diário
Garantia de atendimento /acompanhamento especializado ou de reabilitação quando houver indicação médica	Favorecer o desenvolvimento físico, mental e social do acolhido	Realizar o referenciamento dos casos de acordo com a indicação médica nos equipamentos de saúde do município que realiza atendimentos e acompanhamentos especializados e de reabilitação	Diário
Acompanhamento de processos junto a Vara da Infância e Juventude	Acompanhar o andamento processual dos casos atendidos	Efetivar ações junto a Vara da Infância e Juventude para acompanhamento dos processos de cada família/acolhido	Conforme demanda

7.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Manutenção de prontuário de família/atendido	Criar e manter atualizado prontuário individual do acolhido/família	Elaboração do prontuário com informações mínimas de acompanhamento e evolução do usuário no serviço, de encaminhamentos, descrição de situações prioritárias e/ou anexo de documentos, articulação com CRAS de referência e com o CREAS	Conforme demanda
Manutenção de lista de atendidos no serviço	Manter lista de atendidos atualizada	Elaboração de lista previamente padronizada pelo gestor com registro do perfil e situação familiar do acolhido	Mensal
Relatórios	Enviar relatórios informativos ao órgão gestor	Elaboração de relatório em modelo previamente padronizado pelo órgão gestor com a descrição das atividades desenvolvidas de acordo com o Plano de Trabalho.	Mensal
Planilha de referenciamento eletrônica	Enviar dados	Preenchimento e envio a proteção especial de alta complexidade, de planilha de referenciamento eletrônica mensal, com as informações dos usuários inseridos no mês.	Mensal
Atualização da planilha de referenciamento eletrônico	Atualizar dados cadastrais	Preenchimento e envio a Proteção Social especial de alta complexidade de atualização dos dados de atendimento da planilha de referenciamento eletrônico	Conforme demanda



Relatórios de intervenção e desligamento	Atualizar à proteção especial de alta complexidade o acompanhamento dos casos e desligamentos	Elaboração e envio a proteção Social Especial de alta complexidade de relatórios de intervenção e desligamento após consenso sobre os procedimentos a serem adequados através de cooperação técnica	Conforme demanda
Envio de E-mail dos casos desligados	Atualizar à proteção social especial de alta complexidade o acompanhamento dos casos e desligamentos	Envio por meio eletrônico dos casos desligados do serviço, indicando a data e motivos do desligamento	Conforme demanda

7.3. Trabalho Social

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Acompanhamento psicossocial das famílias	Construir e estreitar os vínculos familiares	A equipe técnica realizara acompanhamento psicossocial através de escuta qualificada, orientações, encaminhamentos, etc.	De acordo com a necessidade
Ações de busca ativa	Construir vínculos entre a família e a instituição	Realizar busca das famílias biológicas, através de visita domiciliar, contatos telefônicos diversos, contatos com órgãos públicos, etc.	De acordo com a necessidade
Atendimento psicossocial	Garantir acompanhamento dos acolhidos	Atendimento psicossocial será realizado individualmente e em pequenos grupos	Diário e conforme a demanda
Grupo lúdico com famílias, crianças e adolescentes	Acompanhar os acolhidos e suas famílias e fortalecer vínculos buscando novas alternativas de reintegração de crianças e adolescentes	Desenvolvimento de atividades lúdicas através de grupos de famílias, crianças e adolescentes	Mensal
Busca ativa de família extensa	Conhecer e construir vínculo com a família extensa, buscando	Levantamento da história da família extensa, observação,	Conforme necessidade

	novas alternativas de reintegração de crianças e adolescentes com deficiência	escuta, etc.	
Visita domiciliar	Conhecer a família, sua dinâmica, suas potencialidades e fragilidades.	Realização de visita domiciliar por dupla de profissionais	Mensal e quando necessário
Ações preventivas	Sensibilização das famílias, equipe técnica, cuidadoras e funcionários. Desenvolvimento de ações de convívio social. Informação, comunicação e defesa de direitos.	Palestras, oficinas, eventos e cursos livres junto às famílias, comunidade e profissionais do Instituto. Feito uma avaliação de participação e o preenchimento de formulário específico para coleta de dados e atualização dos prontuários de cada acolhido.	Trimestral
Reunião de Equipe	Definição de encaminhamentos; Revisão dos procedimentos e rotina de trabalho; Avaliação da equipe.	Realizada mensalmente entre os profissionais da equipe técnica do Instituto para discussão de casos e encaminhamentos. A equipe técnica prioriza os casos mais complexos, avalia a eficácia dos instrumentais oferecidos pela instituição e define estratégica e encaminhamentos.	Mensal
Acompanhamento psicossocial para inserção em família substituta	Fomentar o desacolhimento e a reintegração do acolhido	Ações de construções de vínculos do acolhido com a família substituta	De acordo com a necessidade

8- Cronograma de atividades

8.1. Atividades inerentes ao serviço

Atividades	Execução em meses											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Oferta de alimentação, vestuário, Higiene e cuidados integrais,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantia de acesso e frequência na escola		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Garantia de acesso a cursos profissionalizantes e de preparação para o ingresso no mundo do trabalho para adolescentes		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantia de acesso aos serviços de saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação de funcionários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Preparação para autonomia de adolescentes sem perspectiva de retorno familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Integração com a comunidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de convivência, recreação, acesso à Cultura, lazer, esporte e atividades ocupacionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com a Central de vagas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do PIA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com demais serviços da rede sócio assistencial e social e Inter												

setorial.												
Articulação permanente com a proteção social especial de alta complexidade.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento de autonomia e de realização de atividades de vida diária-AVDs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantia de atendimento /acompanhamento especializado ou de reabilitação quando houver indicação médica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento de processos junto a Vara da Infância e Juventude	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.2. Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

Atividades	Execução em meses											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Manutenção de prontuário da família/atendido	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção de lista de atendidos no serviço	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planilha de referenciamento eletrônico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atualização da planilha de referenciamento eletrônico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios de intervenção e desligamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Envio de E-mail dos casos desligados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3. Trabalho Social



Atividades	Execução em meses											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acompanhamento psicossocial das famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações de busca ativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento psicossocial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo lúdico com famílias, crianças e adolescentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Busca ativa de família extensa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ações preventivas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento psicossocial para inserção em família substituta	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9- Formas de Avaliação

INDICADOR	Meios de verificação	Meta
Elevação da frequência de atividades propostas pela instituição de acolhimento para participação de familiares	Convites e livro de frequência de visitas na instituição dos familiares	20%
Elevação de frequência de familiares nas atividades propostas pela instituição de acolhimento	Convites e Livro de frequência dos familiares	20% da presença das famílias
Número de crianças e/ou adolescentes com reintegração familiar	Acompanhamento do PIA Orientações às famílias	30% das crianças e adolescentes que apresentem condições
Número de crianças	Acompanhamento do	20% das crianças e adolescentes que

e/ou adolescentes adotadas ou em famílias substitutas	PIA Orientações às famílias	apresentem condições
Reuniões de Cooperação Técnica com a Proteção Social especial de Alta complexidade	Conforme calendário estabelecido	100% de presença
Famílias atendidas referenciadas na Proteção Social Especial de Alta complexidade	Periodicidade na cooperação e nos encaminhamentos para o acolhimento	100% das famílias

10- Recursos Humanos, materiais e financeiros

10.1. Recursos Humanos

Quant	Cargo ¹	Formação	Carga horária semanal	Vínculo ²	Custo/mês	Fonte de recursos ³
01	Coordenador	Superior	44 horas	1	7.634,00	2
01	Assist. Social	Superior	30 horas	1	4.097,00	2
01	Psicólogo	Superior	20 horas	2	1.500,00	2
01	TO	Superior	20 horas	2	1.500,00	2
05	Cuidadoras	Ensino médio	12X36	1	9.555,00	2
05	Aux. cuidador	Fundamental	12x36	1	8.930,00	2
02	Aux. Serviços Gerais	Fundamental	44 horas	1	3.548,00	
01	Motorista	Fundamental	44 horas	1	2.597,00	2
17					39.361,00	

36.361,00
7.000,

10.2. Recursos Materiais despesas

Quantidade	Categoria	Valor total/mês
I	Gêneros alimentícios	1.600,00
II	Outros materiais de consumo	600,00
III	Outros serviços de terceiros	800,00



IV	Locação de imóveis	2.800,00
V	Locações diversas	-
VI	Utilidade Pública	1.800,00
VII	Combustível	400,00
VIII	Despesas financeiras e bancárias	60,00
IX	Outras despesas	-

10.3. Recursos Materiais contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor de R\$45.000,00 (quarenta e cinco mil reais).

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico R\$
Peugeot/Boxer 2008 – Diesel (16 lugares)	45.000,00

10.4. Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio ¹

Itens de despesas	Salário total	Encargos trabalhistas e previdenciários	Total
1- Recursos Humanos – CLT	27.270,85	9.090,15	36.361,00
2- Recursos Humanos Autônomos	3.000,00	---	3.000,00

10.5. – Aplicação de Recursos

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/Mês	Total
I	Recursos Humanos (5)	36.361,00	436.332,00
II	Recursos Humanos (6)	3.000,00	36.000,00
III	Medicamentos		
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	---	
V	Gêneros Alimentícios	1.660,30	19.923,60
VI	Outros materiais de consumo:	600,00	7.200,00
	Produtos de limpeza, material de uso/consumo (luvas descartáveis, insumos, sondas de aspiração, copos descartáveis, embalagens plásticas, fraldas descartáveis)		
VII	Serviços Médicos (*)	--	
VIII	Outros Serviços de terceiros: Xerox,	800,00	9.600,00



	exames demissional/admissional, Seguro de vida, serviços contábeis,		
IX	Locação de imóveis	2.800,00	33.600,00
X	Locações diversas		
XI	Utilidades públicas (7) Sabesp, Eletropaulo, Net, Telefone e Internet	1.800,00	21.600,00
XII	Combustível (Diesel)	400,00	4.800,00
XIII	Bens e materiais permanentes	--	
XIV	Obras	--	
XV	Despesas financeiras e bancárias	--	--
XVI	Outras despesas (implantação)		
	Total	47.421,30	569.055,60

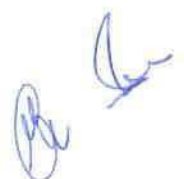
Quadro de Despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP)

11- Cronograma de Desembolso Financeiros

Parcela	Valor R\$
1º	47.421,30
2º	47.421,30
3º	47.421,30
4º	47.421,30
5º	47.421,30
6º	47.421,30
7º	47.421,30
8º	47.421,30
9º	47.421,30
10º	47.421,30
11º	47.421,30
12º	47.421,30
TOTAL	569.055,60

12- Prestação de Contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.





São Bernardo do Campo, 08 de outubro de 2018

ROBERTO LEME DE MORAES
Presidente

Delma Dóris Apª de Mello Barbosa
Coordenadora

Elizeth Cardoso Costa
AS – CRESS 56.131

Solange Inácio
Psicóloga
CRP 06/98393



ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO

A instituição possui instalações assim divididas;

- 01 (uma) Entrada monitorada por câmeras de segurança 24 horas;
- 01 (uma) Sala de recepção;
- 02 (duas) Sala de administração, anexo superior;
- 01 (uma) Copa;
- 04 (quatro) Banheiro;
- 01 (uma) Sala de Reuniões anexo superior;
- 03 (três) dormitórios;
- 01 (uma) Sala para o almoxarifado e administração de materiais e insumos;
- 01 (uma) Sala de estar com TV, sofás e poltronas;
- 01 (uma) Sala de medicamento e materiais de higiene pessoal dos acolhidos;
- 01 (uma) Rouparia;
- 01 (um) espaço para a Lavanderia;
- 01 (um) Banheiro anexo à lavanderia;
- 01 (uma) Dispensa;
- 01 (uma) Cozinha e refeitório;
- 01 (uma) Área externa para atividades lúdicas;